

.: NEWS .:



Italia: Prêmio Cidade de Grezzana 2010, a irmã Maria Rosa Ballini (07/10/2010)

A administração pública de Grezzana (Verona/Italia) conferiu à memória de ir. Maria Rosa Ballini, Filha de São Paulo, o “Prêmio Cidade de Grezzana 2010” pelo seu empenho em favor dos países mais pobres e desassistidos. Um prêmio que Ir. Maria Rosa verá do céu, seguramente, com muita gratidão. Falar de ir. Maria Rosa quer dizer abrir o coração para a grande África, terra em que essa irmã paulina viveu e trabalhou por muitos anos com grande força e alegria apostólica. Não é possível enumerar as Bíblias que ir. Maria Rosa difundiu, sobretudo nas zonas de língua inglesa, como não se pode pesar o bem por ela semeado sobre as estradas da sua África, da sua gente ... A ir. Maria Rosa, que fecundou a sua dedicação com o sofrimento e a doença dos últimos anos, se dirige o profundo agradecimento daqueles que a conheceram e, em particular, do povo de Grezzana, sua cidade natal.



Germania: Feira Internacional do Livro de Frankfurt 2010 (09/10/2010)

Tornou-se costume a participação na maior feira do livro do mundo, a Buchmesse, feira do livro de Frankfurt. A 62ª edição desse importante evento, ocorrido de 6 a 10 de outubro, contou com a participação de mais de 7 mil casas editoras. A Argentina foi o país hóspede de honra dessa edição de 2010. Um grande espaço, neste ano, foi dedicado à editoria digital e, sobretudo, aos suportes para a leitura dos e-books. Uma realidade bastante interessante no novo cenário editorial. Provenientes de todo o mundo, foram numerosas as representantes da Editora Internacional Paulinas, Stand 5.1 B 941, empenhadas nas discussões, encontros e outros acontecimentos previstos pela Feira.



Italia: Seminário Internacional para as Formadoras (12/10/2010)

Em um clima de alegria, de internacionalidade e com o desejo profundo de ajudar as jovens a viver a vocação paulina, 32 Filhas de São Paulo, formadoras do pré-postulado, postulado e noviciado, provenientes de 19 nações, estão reunidas em Roma para um Seminário Internacional (10 de outubro/10 de dezembro de 2010). Organizado para responder aos pedidos do 9º Capítulo Geral, o encontro abre para um caminho de aprofundamento do itinerário formativo proposto por dom Alberione no Donec Formetur para dar à formação aquela peculiaridade paulina que garanta o futuro da Congregação e ajude a viver melhor no hoje da Igreja e do mundo. Uma atenção particular será dada à leitura da realidade através do aspecto social, eclesial e de comunicação. Lembremos dessas irmãs e peçamos que elas tenham luz e discernimento para formar as jovens gerações a um estilo de vida que espelhe a presença e o anúncio de Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida na sociedade e no mundo.



Filipine: Animação bíblico-litúrgica em Pasay (15/10/2010)

A comissão de espiritualidade da cidade de Pasay (Manila) organizou no auditório Tiago Alberione das Filhas de São Paulo algumas jornadas de animação bíblico-litúrgica para todas as comunidades religiosas da localidade. A iniciativa foi uma resposta concreta aos pedidos e anseios da vida consagrada, expressos anteriormente no momento de avaliação e verificação da vida religiosa. O objetivo que se pretendia atingir era, de fato, crescer numa maior compreensão bíblico/litúrgica para viver melhor a vida espiritual. As Filhas de São Paulo e as Pias Discípulas deram excelente contributo na animação da temática central da vida litúrgica e espiritual: Lectio Divina, Liturgia das horas e Eucaristia.



Italia: O Ocidente e a Nova Evangelização (17/10/2010)

No mês de junho, na Basílica de São Paulo fora dos muros, durante a celebração das Vésperas da Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, padroeiros da diocese de Roma, o papa Bento XVI anunciou a criação de um novo dicastério para a promoção de uma renovada evangelização dos países ocidentais. Um novo “Pontifício Conselho” dedicado a uma mensagem que ressoa nova, mesmo se em lugares da antiga fé cristã. Uma mensagem que deseja encontrar uma renovada forma de comunicação e encontro no anúncio salvífico de Cristo. A escolha do Pontífice chega em um momento histórico, no qual as muitas formas de egoísmo e individualismo no ocidente alcançaram índices altíssimos, razão pela qual, se torna claro, real e necessário despertar o sentido do sagrado. É justamente esse o objetivo do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização – que será presidido por dom Rino Fisichella – e que foi instituído oficialmente terça-feira, 12 de outubro de 2010, com o motu próprio “Ubi cumque et semper”. “Falar de uma ‘nova evangelização’ – afirma dom Fisichella – não pode soar como uma ‘fórmula abstrata’, mas deve ser plena ‘de conteúdos teológicos e pastorais’. Faremos “disso o forte acento do magistério destes últimos decênios”. Porque, citando uma expressão de São Gregório Magno, não devemos tolerar que “os fiéis nos deixem e nos abandonem e nós fiquemos em silêncio”; a criação deste novo dicastério – concluiu – é o sinal dado pelo Papa de não querer permanecer em silêncio”. Ao mesmo tempo, “agora é o momento de retomar a nossa palavra forte e corajosa, porque somos arautos do Evangelho”.



Congo R. D.: Dar novo impulso às (20/10/2010)

No contexto do processo de redesenho das nossas presenças, as responsáveis pelas Editions Paulines do Congo-Costa do Marfim, realizaram um encontro em Kinshasa com o objetivo de reorganizar e dar novo impulso às produções audiovisuais e livros. Depois da avaliação do caminho percorrido nos 30 anos de vida das Editions Paulines naquelas terras africanas, e após a análise das mudanças sociais, culturais e políticas dos respectivos países, as Filhas de São Paulo redigiram um projeto quinquenal e uma programação anual. Os temas preferenciais foram os propostos pelo 2º Sínodo dos bispos da África, retomados, também, pelos governos de circunscrições da África, reunidos em Nairóbi no ano passado: a catequese, a mulher, a doutrina social da Igreja. Os nossos destinatários são, portanto, as famílias, das quais a mulher é o fundamento, os jovens e os líderes de opinião.



Italia: 84º Dia Mundial das Missões (21/10/2010)

Com a publicação da mensagem anual para o Dia Mundial das Missões (24 de outubro), Bento XVI oferece uma reflexão comunicando a alegria do serviço gratuito e necessário presentes no empenho missionário: “Em uma sociedade multiétnica que

cada vez mais experimenta formas de solidão e de indiferença preocupantes”, somos chamados a “oferecer sinais de esperança e a nos tornar irmãos uns dos outros, cultivando os grandes ideais que transformam a história e, sem falsas ilusões ou medos inúteis, empenhar-nos em tornar o planeta a casa de todos os povos”. Porque os homens do nosso tempo têm necessidade de “ver Jesus”, e todos os batizados são chamados a responder a essa urgência. Na conclusão de sua mensagem, o papa quis apresentar um agradecimento particular a todos os missionários e missionárias “que testemunham, nos lugares mais distantes e difíceis, às vezes até com a vida, a chegada do Reino de Deus”, sublinhando que graças a eles são representadas “as linhas de frente do anúncio do Evangelho” e a eles se estende a “amizade, a proximidade e o sustento de todo aquele que crê”. Um agradecimento que transmitimos a todas as Filhas de São Paulo, missionárias no mundo.



Portorico: No Caribe “um sinal de esperança” (22/10/2010)

De San Juan, capital de Porto Rico, chega o “sim” a Deus e ao Evangelho de ir. Simona Acosta Rosario. A profissão dos primeiros votos dessa jovem vocação se torna um sinal concreto de esperança para a comunidade paulina da ilha caribenha, comunidade que vive e testemunha naquelas terras o empenho missionário das Filhas de São Paulo. Ir Simona, com alegria e grande entusiasmo apostólico, irá para a República Dominicana, sua terra natal, para trabalhar e crescer como apóstola da Palavra com os modernos instrumentos da comunicação.



Filippine: Palavras sem fronteiras (25/10/2010)

“Words without Borders” foi o tema da 31ª Feira Internacional do Livro ocorrida em Pasay City no mês de setembro. Um título que coloca em evidência “a força das palavras e sua influência” no mundo e na evangelização. As Filhas de São Paulo participaram ativamente, oferecendo aos visitantes a possibilidade de encontrar “as palavras sem fronteiras”, provenientes do Evangelho. Catequistas e religiosos, seminaristas, bibliotecários e estudantes visitaram o stand Paulinas com muito interesse. Estiveram presentes na Feira mais de uma centena de editores, provenientes de todo o país e de outras zonas asiáticas como: Brunei, Malásia, Indonésia, Índia, Vietnam, Tailândia, Coreia, China e Japão.



Italia: A imprensa na era da Internet. A crise, um desafio para nós (27/10/2010)

Irmã Emiliana (Mi-Ra) Park, das Filhas de São Paulo da Coreia, concluiu a especialização em Comunicação Social na Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

O tema bastante atual de sua monografia “Mudança da imprensa na era da Internet”, tendo como subtítulo “Desafios e perspectivas da imprensa para as Filhas de São Paulo na Coreia”, toca um ponto crítico da nossa época e das nossas culturas. Não é veleidade perguntar-se se tem futuro a informação em papel nesta época digital, em que os novos meios de comunicação estão se impondo de modo maciço, potente e veloz no campo da informação. Detendo-se sobre a imprensa e sobre a internet na Coreia, com um olhar atento às mudanças política, social e econômicas produzidas primeiro pela imprensa e agora multiplicada pela possibilidade da internet, Ir. Emiliana reflete objetivamente sobre a posição atual das Filhas de São Paulo no campo da imprensa, analisa os sucessos e limites e considera, com esperança, entusiasmo e consistência, os desafios deste momento de evolução da pregação através da imprensa e a digital. Com segurança, afirma: “se é verdade que é difícil acompanhar a velocíssima mudança do mundo, há o saldo positivo da fé na vocação: ampliando a evangelização neste novo milênio, as Paulinas experimentam a livraria on line, estudam a linguagem dos portais como modo de pregação própria do

carisma paulino, aprendem a usar todas as formas de apostolado do mundo digital. Na realidade, a crise se torna um ponto de partida, um desafio, como foi para Alberione a noite da passagem do século”.



Repubblica Ceca: Uma missão no coração da cidade atea de Liberec (28/10/2010)

Boemia, mesmo sendo uma cidade totalmente atea, acolheu a missão católica (a primeira depois de 67 anos de silêncio sobre o Evangelho) promovida pelos frades franciscanos, em colaboração com as Filhas de São Paulo da comunidade de Praga. Graças, também, à presença de uma irmã paulina, nascida justamente na cidade de Liberec, e a um grupo de leigos, a missão pôde utilizar-se, na preparação, dos pôsteres aos volantes, de alguns livretos à página web; da exposição sobre a história e a vida dos cristãos à tenda do encontro; dos livros oferecidos ao público em geral aos diversos encontros realizados também através da mídia (tv, rádio, jornais). O povo de Liberec se revelou aberto e disponível para ir ao encontro dos missionários, desejando conhecer melhor a vida daquelas pessoas que, ainda hoje, em nome de Jesus, conseguem transmitir paz, doar um sorriso e dar de presente, aos outros, o seu tempo precioso.



Italia: Curso de Formação sobre o Carisma da Família Paulina 2010 – 2011 (31/10/2010)

O ano de formação sobre o Carisma paulino foi aberto com a saudação de acolhida feita por Ir. Marta Finotelli sjbp, que, em nome dos Governos Gerais, assim se expressou: “Um início pleno de muita esperança, porque significa, também, o início do caminho específico de toda a Família Paulina rumo ao Centenário da Fundação”. Há 100 anos daquela “maior luz” (1910-2010) o curso de formação sobre o Carisma da Família Paulina atinge sua XIVª edição, com 19 participantes. Doze são as circunscrições presentes: Argentina, Brasil, Coreia, Filipinas, Itália, Japão, Malásia, México, Moçambique, Peru, Chile, Polônia e Espanha. A aventura começou também neste ano. As mochilas, recebidas na missa de abertura, representam a mente, o coração, a vontade, isto é, a disponibilidade em fazer uma bela viagem e chegar à meta: renovar o dom recebido na vocação paulina.



Madagascar: Os Salmos na escola (06/11/2010)

Para que a mensagem profunda, bela e plena de sentido do Livro dos Salmos se tornasse acessível, as jovens paulinas de Madagascar visitaram os estudantes de um instituto, a fim de introduzir e explicar em todas as classes alguns Salmos. Os jovens participaram com entusiasmo e fizeram várias perguntas relacionadas justamente à oração dos mesmos. A iniciativa apostólico-bíblica revelou claramente a necessidade e a sede, nem sempre expressa, que os jovens têm da Palavra de Deus, e dos valores e ideais a serem vividos em uma sociedade que, às vezes, se apresenta difícil e contraditória. A acolhida que os estudantes manifestaram nos confrontos com os Salmos propiciaram a difusão de cerca de 2.000 exemplares do livreto bíblico. A Palavra de Deus é sempre promotora de vida: para quem acolhe a mensagem com esperança e para quem a anuncia com amor.



Taiwan: O acompanhamento espiritual. Nos Padres do Deserto (09/11/2010)

Para promover o livro do padre Grün, O acompanhamento Espiritual. Nos Padres do Deserto, as Filhas de São Paulo de Taipei, em colaboração com os protestantes e com o Tien Educational Centre dos padres jesuítas, realizaram um encontro com o autor sobre o tema do acompanhamento espiritual. Em um país onde a religião cristã

é minoria, a participação de cerca de 500 pessoas significou um sucesso absoluto e não comum. Também a difusão dos livros do padre Grū superou qualquer previsão. Além disso, o evento testemunhou um ótimo exemplo de colaboração entre católicos e protestantes, todos unidos em nome de Cristo Jesus.



Brasil: A comunicação e os jovens (11/11/2010)

O SEPAC (Serviço à Pastoral da Comunicação) organizou um curso teórico-prático para os jovens com o tema Os jovens na metrópole e no Cyberspaço. Esta primeira etapa, inserida “no projeto de educação para a leitura crítica da comunicação”, teve como objetivo valorizar a relação dos jovens com a nova mídia e ajudá-los a crescer como pessoas livres, capazes de fazer críticas, de discernir e de disciplinar-se diante das infinitas propostas das metrópoles e do mundo digital. Participaram do evento profissionais da comunicação, professores e educadores que, junto com as Filhas de São Paulo perceberam, uma vez mais, a importância de formar e ajudar a formar-se para enfrentar os desafios de hoje e do futuro.



Italia: Verbum Domini. Reabrir ao homem de hoje, o acesso a Deus (16/11/2010)

Redescobrir a centralidade da Palavra de Deus para ser, como Paulo, testemunhas convictas e credíveis do Ressuscitado: é esta, em síntese, a mensagem de Bento XVI na exortação apostólica pós-sinodal Verbum Domini, que reúne as reflexões e propostas resultantes do Sínodo dos Bispos, ocorrido no Vaticano, em outubro de 2008, com o tema A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. O documento, com quase 200 páginas, retoma, “quarenta e cinco anos depois, a mesma mensagem” da constituição Dei Verbum do Concílio Vaticano II, e é um forte apelo do Papa dirigido aos pastores, aos membros da vida consagrada e aos leigos para “ se tornarem cada vez mais íntimos da Sagrada Escritura”, não esquecendo jamais “que o fundamento da autêntica e viva espiritualidade cristã está na Palavra de Deus anunciada, acolhida, celebrada e meditada”. “Em um mundo que muitas vezes sente Deus como supérfluo ou estranho” – afirma – “não existe prioridade maior que esta: reabrir ao homem de hoje o acesso a Deus, ao Deus que fala e nos comunica o seu amor, para que tenhamos vida em abundância”. Bento XVI desenvolve a sua reflexão a partir do Prólogo do Evangelho segundo João, fio condutor de todo o documento, que nos coloca diante do “mistério de Deus que comunica a si mesmo mediante o dom de sua Palavra”.

As três partes nas quais se desenvolve a Exortação Apostólica, assemelham-se a três fochos de intensa luz...

– A primeira luz: Verbum Dei.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus e o Verbo era Deus... e o Verbo se fez carne (Jo 1,1.14).

Nesta primeira parte coloca-se em evidência o papel fundamental de Deus que fala e que abre, por iniciativa própria, um diálogo de amor com o homem. Diálogo que em Jesus encontra voz e rosto.

- A segunda luz: Verbum in Ecclesia.

A quantos, porém, o acolheram, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus (Jo 1,12).

A segunda parte coloca em evidência que, para a divina providência, a Igreja é a casa da Palavra de Deus, que colocou sua tenda entre os homens. Jesus, no Espírito, se faz contemporâneo dos homens na vida da Igreja.

– A terceira luz: Verbum mundo.

Ninguém jamais viu a Deus: o Filho unigênito que é Deus e está no seio do Pai, ele é que nos revelou (Jo 1,18).

Esta última parte relembra a todos os cristãos o dever de anunciar a Palavra de Deus no mundo no qual vivem e atuam. É a estrada em que a Palavra deve correr e revelar o amor de Deus.

A exortação pós-sinodal nos lembra que “é possível compreender a Escritura somente se a vivemos”. De fato, “a interpretação mais profunda da Escritura é feita justamente por aqueles que se deixam plasmar pela

Palavra de Deus”, os santos. “Colocar-se na sua escola constitui um caminho seguro para empreender uma hermenêutica viva e eficaz da Palavra de Deus”. E referindo-se a Maria, “figura da Igreja à escuta da Palavra de Deus que nela se faz carne”, o Papa, juntamente com os Padres sinodais, exprime o vivo desejo, para que floresça “um novo tempo de grande amor pela Sagrada Escritura por parte de todos os membros do Povo de Deus, assim que, de sua leitura orante e fiel, com o tempo, se aprofunde o relacionamento com a própria pessoa de Jesus”.



Itália: A identidade. Itinerário espiritual para a Família Paulina (17/11/2010)

Segundo uma tradição que dura mais ou menos 11 anos, dos dias 2-10 de novembro se realiza na Casa Divino Mestre de Ariccia, Roma, o curso de Exercícios Espirituais para as Animadoras e Animadores dos Exercícios da Família Paulina da Itália. As 39 irmãs e irmãos viveram uma forte experiência de comunhão com o Mestre e entre eles, segundo o ensinamento do Bem-aventurado Alberione: "Um único espírito..." (cfr AD 34-35). Orientados por pe. Fabrizio Pieri, isg, os dias de silêncio e recolhimento foram antecidos por uma fase preparatória, ocorrida através de uma videoconferência com pe. Giacomo Perego, ssp. O itinerário espiritual de 2011, rumo ao Centenário de Fundação da Família Paulina, desenvolverá o tema: A identidade. Discernir o desígnio de Deus escutando a complexidade da história. A caminho, com os Atos dos Apóstolos. É possível baixar o livreto em italiano através do site www.alberione.org.



Filipine: Abertas ao futuro ... (20/11/2010)

“Abertas ao futuro com criatividade profética” foi o tema do encontro de animação apostólica ocorrido em Pasay City, nas Filipinas, no centro de comunicação das Filhas de São Paulo. As animadoras, ir. Natália Maccari do Secretariado Internacional do Apostolado e ir. Teresa Marcazzan, conselheira para o apostolado do Quênia, deram novo impulso e perspectivas novas ao serviço editorial e multimídia das Paulinas nas Filipinas. Tudo foi programado em vista de um redesenho apostólico a partir da comunicação, tendo em vista o segredo da liderança do Apóstolo Paulo e acolhendo sempre mais o desafio de dar alma à organização editorial. Muito envolvente o convite para elaborar um plano multimídia adequado às contínuas mudanças do mundo da comunicação. O abrir-se ao futuro com criatividade profética requer de todas melhorar sempre mais na colaboração e nos diversos níveis da comunicação e da informação.



Taiwan: Novos cooperadores em Kaohsiung (22/11/2010)

Cresceu o número de Cooperadores Paulinos de Taiwan com o nascimento de um novo grupo em Kaohsiung. Há alguns anos os grupos de Taipei e Taichung vivem com entusiasmo a sua vocação apostólica paulina. As três irmãs da comunidade de Kaohsiung, depois de algumas hesitações iniciais, colocaram mãos à obra, seguras de que, não obstante o número exíguo de cristãos naquela terra, alguém poderia ser atraído pela espiritualidade e missão paulina. De fato, uma dezena de pessoas respondeu ao convite e, no dia da festa de Jesus Mestre, iniciou-se para eles um caminho formativo específico. As Filhas de São Paulo de Taiwan, enquanto comunicam esse evento feliz, confiam na oração dos cooperadores paulinos de todo o mundo.



Perù: As Filhas de São Paulo há 50 anos no Peru (26/11/2010)

Um jubileu é sempre a ocasião propícia para fazer memória do caminho percorrido e reler a história da salvação que o Senhor realizou através dos acontecimentos,

situações, pessoas. As Filhas de São Paulo, presentes no Peru desde 1960, dedicaram um ano inteiro à celebração jubilar, com iniciativas voltadas para “narrar” as maravilhas realizadas por Deus através da obra das irmãs que implantaram as sementes da vocação paulina naquela terra e as quais, ao longo dos anos, contribuíram para o desenvolvimento da missão. Mas o jubileu foi também a oportunidade para a Igreja peruana exprimir a própria gratidão às FSP pelo precioso serviço de suporte à ação eclesial de evangelização através da comunicação. Dois os reconhecimentos mais significativos: em janeiro de 2010, a *Medalha de ouro de Santo Turíbio de Mogrovejo* e, dia 22 de outubro, aniversário de fundação, o *Prêmio nacional cardeal Juan Landazuri Ricketts* em “reconhecimento ao trabalho que as Paulinas desenvolvem para promover os valores humanos e cristãos no âmbito da comunicação social”. Fiéis a tal empenho, as Filhas de São Paulo organizaram, de 11 a 15 de outubro, um Congresso internacional sobre o tema *Novos messianismos na América Latina*, com o objetivo de contribuir para o estudo e reflexão sobre tais movimentos, à luz daquilo que é o messianismo em Israel e, sobretudo, o messianismo de Jesus. Participaram do encontro autoridades do mundo social, cultural e religioso. No encerramento do Congresso, as Paulinas concederam a “Medalha Tiago Alberione” às personalidades institucionais e a quantos se distinguiram pelo trabalho no campo da comunicação social. O ano jubilar foi concluído no dia 17 de outubro, na Catedral de Lima, com uma celebração eucarística solene, presidida pelo cardeal Juan Luis Cipriani Thorne.

.: AGENDA DO GOVERNO GERAL.:



27 novembre - 04 dicembre	Mosca	Sr Gabriella Santon	Visita finalizzata
27-31 dicembre	Warsawa	Sr Luz Helena Arroyave Sr Anna Maria Parenzan	Incontro avvio delegazione Europa Centrale
27-31 dicembre	Sudafrica	Sr M. Antonieta Bruscato Sr Samuela Gironi	Incontro avvio delegazione Sudafrica-Mozambico
2011			
7-10 gennaio	Ariccia	Governo generale	Incontro Gov. Gen. FP

Um outro Advento: mas Deus não se cansa de nós?

João batizava além do Jordão. Ele se define como a “voz” daquele que clama no deserto. A sua palavra tem uma história, vem de longe. Através de sua língua atinge o eco dos maiores profetas de Israel. João fez experiência de pobreza: sua e a dos outros. Compreendeu que a religião do Templo, a oficial, conservada ferreamente nas mãos dos sumos sacerdotes e dos saduceus, não alimenta mais as esperanças do povo, não atinge mais as pessoas. Ritos de purificação, oblações e sacrifícios correm o risco de se tornarem um hábito na busca da proteção divina. O que João quer evitar é justamente apresentar um Deus que garanta, que assegure tranquilidade e vende ilusões. Para ele, Deus está além disso. É encontrado lá, onde jamais o procuraríamos. O Deus de João Batista é um *Vivente exigente*, que pede não presentes, mas mudanças, não orações infundáveis, mas justiça social: «Quando entrais para ver a minha face, quem vos pediu para fazer isto, passear na minha casa? Parai de trazer oferendas mentirosas! O incenso é coisa aborrecida para mim, lua nova, sábado, celebração solene, tudo isso é um peso que não aguento carregar» (Is 1,12-13).

João está à margem. Não fala do centro da capital religiosa, mas voluntariamente se isola no lugar simbólico e realíssimo do deserto, além do Jordão, lugar adequado para fazer memória das vicissitudes do povo de Israel, das suas traições e de seus retornos. Desse lugar solitário, onde tudo pode ocorrer, exceto enganar o Criador com uma religiosidade fingida e fria, o Batizador relança o desafio de um Deus que deseja retomar nas mãos a história daquele que elegeu entre todos os povos. O Deus de João é um pai cansado: cansado de ter filhos que o procuram para comprá-lo com dons que não lhe servem; cansado de ver prostrar-se aos seus pés profissionais do sagrado, que pedem confirmações e seguranças sem jamais questionar seu comportamento e sua despuorida injustiça. Ora, esse Deus cansado da hipocrisia de seus filhos quer retomar em sua mão o caminho da vicissitude humana, como fez na Babilônia e no Egito.

João é desinteressado, é pobre. Como os profetas, veste-se de peles de camelo, come gafanhotos e mel silvestre; não aceita presentes, como o Deus que anuncia. A sua compleição física é delgada, quase transparente. Parece até que João quer fazer desaparecer o corpo para dar espaço à sua voz, porque sabe que apenas uma coisa conta: gritar que o Senhor está perto. É chegado o tempo. Jejuando e perscrutando as Escrituras Sagradas, o Batizador compreendeu que o Deus de Abraão e de Elias enviará o seu Messias, o eleito, rei e sacerdote, o Cordeiro pronto a pagar o preço da redenção. Esse Messias deve ser acolhido por um grupo de pessoas prontas a segui-lo e a realizar o seu reino de justiça e verdadeira piedade. Quando o Eleito chegar, purificará o Templo de Jerusalém, expulsará os negociadores da religião, libertará o povo da opressão estrangeira. João espera tudo isso, e a essa missão consagra sua vida.

Quem aceita o desafio do Deus de João? Os piores, aqueles aos quais a religião do Templo fechou as portas do divino. Os marginais da vida dirigem-se ao Jordão irresistivelmente atraídos pela “voz”: a água modesta e profana do rio não é, na verdade, a água das abluções da Cidade Santa. É, no entanto, corrente e veloz. Buscam a purificação, uma ocasião para curarem-se da lepra do pecado e de outras indignidades que os condenam e lhes oferecem outra oportunidade de mudança. Eis o paradoxo: não são os desinteressados que acorrem ao rio, mas são justamente aqueles que, mais do que os outros, poderiam ser condenados, os mais necessitados em colocar em ordem a vida pessoal. Quem acredita estar bem, não vai até João. Quem não percebe o cansaço de Deus, não acredita nesse novo profeta, que apareceu do nada com sua loucura. Quem reza dizendo a Deus aquilo que deve fazer para garantir a própria tranquilidade, não é feito para ouvir a voz do deserto.

Quem aceita o desafio do Deus de João? Só aqueles que são conscientes da aridez da própria existência, a ponto de não saber mais “o que fazer” ou “a que santo invocar”. Só esses se dirigem ao Batizador, pedindo: «Que coisa devemos fazer?» (Lc 3,10). São prostitutas, mercenários, fariseus descontentes, publicanos. Não confiam mais em seus critérios e em suas capacidades de resolver as

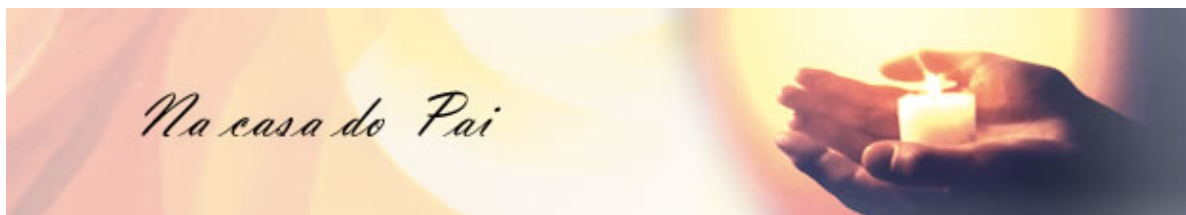
situações. Estão cansados de provações, de fazer propósito de manhã e, à noite, deitarem-se desconsolados. O seu cansaço sintoniza com o cansaço de Deus.

Essas pessoas marginalizadas, aparentando bem-estar, sabem apenas duas coisas: que estão mal e que, ao confiarem no poder da água do Jordão, podem resolver qualquer coisa, como aconteceu no tempo do profeta Eliseu, 850 anos antes, quando Naaman, o sírio, foi curado da lepra banhando-se naquelas mesmas águas (cfr 2Rs 5,1-19). Quem sabe são apenas alguns desesperados que procuram de tudo e que se ajoelham em todos os santuários. Mas a Deus não importa. Surpreendendo também a João, naquele deserto, o Onipotente organizará o encontro entre seu Filho predileto e esses desesperados; o encontro entre quem não consegue nada mais e Aquele que carrega o peso dos outros e os pecados que não são seus; o encontro entre a antiga espera de séculos e a Espera confusa da multidão.

A nós, cabe parar de pensar que podemos fazer tudo sozinhos e despertar nossos anseios mais profundos. Iniciemos o Advento pedindo ao Mestre que nos ajude a cansar-nos de nós mesmos e a entusiasmar-nos por ele. Acolhamos o desafio de João. Abandonemos a nossa cínica presunção de querer saber como vão as coisas e peçamos à Palavra, ao irmão, à irmã, ao pobre: o que devemos fazer?

Se já temos a resposta, também este Advento será uma ocasião perdida...

Giuseppe Forlai igs



Figlie di San Paolo

- Sr. M. Andreina Eiko Maddalena Yokoyama, di anni 82 - 06.10.2010 Tokyo, Giappone
- Sr. M. Timotea Adele Jovine, di anni 101 - 25.10.2010 Roma AP, Italia
- Sr. M. Antonietta Caterina Audisio, di anni 89 - 10.11.2010 Alba, Italia
- Sr. M. Immacolata Giovanna Antonia Isnardi, di anni 93 -14.11.2010 Alba, Italia
- Sr. Marina De Matos Silveira, di anni 74 - 23.11.2010 Porto Alegre, Brasile
- Sr. M. Rosalba Lucia Nota, di anni 83 - 24.11.2010 Alba, Italia

Genitori di Sorelle

- Sr. Cristina Mi Jeong Kang (Papà Chin Seob Joseph) della comunità di Pusan, Corea
- Sr. M. Concettina Kido (Papà Yoshiaki Daniele) della comunità di Sendai, Giappone
- Sr. Pauline Chakkalakal (Mamma Euphrasia) della comunità di Mumbai, India
- Sr. Shamim Yousaf (Mamma Maria) della comunità di Albano Laziale, Italia
- Sr. Veronica Song (Mamma Yun-Jae Susanna) della comunità di Roma BA, Italia
- Sr. Trinidad Lingo (mamma Rufina) della comunità di Marikina-Manila, Filippine
- Sr. Maria Cecilia Ventura (Mamma Antonietta Maria) - in famiglia, Albano Laziale, Italia

Famiglia Paolina

- Sr. M. Tereza Percilia Maria Vazzoler pdm, di anni 73 - 21.10.2010 Olinda, Brasile
- Sr. M. Lucina Onorina Vacchiano pdm, di anni 89 -11.11.2010 Albano Laziale, Italia
- Sr. M. Gemma Giuseppina Viberti pdm, di anni 93 -12.11.2010 Cordoba, Argentina
- Sr. Giuseppina Agata Maugeri sgbp, di anni 76 - 20.11.2010 Pescara, Italia

Saluti dalla Redazione di Paoline Online

Per la rimozione dalla mailing list invia una e-mail a: sicom@paoline.or